

Introdução ao React.JS

Othon Oliveira

SENAC - PROA



Sumário

1 Funções Especiais

2 “Codando”

3 JSX



Funções “seta”

Entrada de dados em Java Script

A notação `() =>` em funções se refere à sintaxe de uma função de seta (arrow function) em JavaScript. Ela é uma maneira mais concisa de escrever funções em comparação com a sintaxe de função tradicional.

Usando Funções

- a. `() =>` indica que você está criando uma função “seta” (sem nome)

Funções “seta”

Entrada de dados em Java Script

A notação `() =>` em funções se refere à sintaxe de uma função de seta (arrow function) em JavaScript. Ela é uma maneira mais concisa de escrever funções em comparação com a sintaxe de função tradicional.

Usando Funções

- a. `() =>` indica que você está criando uma função “seta” (sem nome)
- b. Você pode adicionar parâmetros dentro dos parênteses, por exemplo, `(param1, param2) =>`

Funções “seta”

Entrada de dados em Java Script

A notação `() =>` em funções se refere à sintaxe de uma função de seta (arrow function) em JavaScript. Ela é uma maneira mais concisa de escrever funções em comparação com a sintaxe de função tradicional.

Usando Funções

- a. `() =>` indica que você está criando uma função “seta” (sem nome)
- b. Você pode adicionar parâmetros dentro dos parênteses, por exemplo, `(param1, param2) =>`
- c. Retorno Implícito. Funções de seta têm um retorno implícito. Isso significa que, se você não usar chaves para definir um bloco de código, a função retornará o valor à direita da seta `=>` automaticamente.

Funções “seta”

Entrada de dados em Java Script

A notação `() =>` em funções se refere à sintaxe de uma função de seta (arrow function) em JavaScript. Ela é uma maneira mais concisa de escrever funções em comparação com a sintaxe de função tradicional.

Usando Funções

- a. `() =>` indica que você está criando uma função “seta” (sem nome)
- b. Você pode adicionar parâmetros dentro dos parênteses, por exemplo, `(param1, param2) =>`
- c. Retorno Implícito. Funções de seta têm um retorno implícito. Isso significa que, se você não usar chaves para definir um bloco de código, a função retornará o valor à direita da seta `=>` automaticamente.
- d. Por exemplo, `() => 42` retorna o número 42.

Funções “seta”

Quando usar funções “seta”

Usando Funções

- a. Funções de seta são frequentemente usadas para funções anônimas simples, como em expressões de mapeamento e filtragem de arrays.



Funções “seta”

Quando usar funções “seta”

Usando Funções

- a. Funções de seta são frequentemente usadas para funções anônimas simples, como em expressões de mapeamento e filtragem de arrays.
- b. Elas são úteis quando você deseja manter o escopo do `this` do pai, o que é útil em situações de contexto. (falaremos sobre isso, mais adiante)

Diferença das Funções “tradicionais”

- a. A principal diferença em relação às funções tradicionais é como o `this` é tratado. As funções de seta não têm seu próprio `this`, elas herdam o `this` do contexto pai.

Funções “seta”

Quando usar funções “seta”

Usando Funções

- a. Funções de seta são frequentemente usadas para funções anônimas simples, como em expressões de mapeamento e filtragem de arrays.
- b. Elas são úteis quando você deseja manter o escopo do `this` do pai, o que é útil em situações de contexto. (falaremos sobre isso, mais adiante)

Diferença das Funções “tradicionais”

- a. A principal diferença em relação às funções tradicionais é como o `this` é tratado. As funções de seta não têm seu próprio `this`, elas herdam o `this` do contexto pai.
- b. Isso pode ser útil em situações em que você deseja usar o valor de `this` do escopo onde a função foi definida, como em funções de retorno de chamada de eventos

Funções “seta”

Exemplo de uso

```
const dobrar = (num) => num * 2;  
console.log(dobrar(5)); // Isso imprimirá 10
```



Funções "seta"

Exemplo de uso

```
const dobrar = (num) => num * 2;  
console.log(dobrar(5)); // Isso imprimirá 10
```

Neste caso

A função dobrar aceita um argumento "num" e retorna o dobro desse número de forma concisa.



Funções “seta”

Exemplo de uso

```
const dobrar = (num) => num * 2;  
console.log(dobrar(5)); // Isso imprimirá 10
```

Neste caso

A função dobrar aceita um argumento “num” e retorna o dobro desse número de forma concisa.

Em resumo

As funções de seta são uma adição útil ao JavaScript, especialmente para funções curtas e simples. Elas são particularmente úteis quando você deseja preservar o contexto do `this` do escopo circundante e tornar seu código mais legível e conciso em muitos casos.

Para praticar

Create React App

Certifique-se de ter um projeto React configurado

```
// slide 1/3
import React, { useState } from 'react';
function Calculator() {
  const [inputValue, setInputValue] = useState(''); // Estado
  const [result, setResult] = useState(''); // Estado para
  armazenar o resultado
  // Função para lidar com a alteração do valor de entrada
  const handleInputChange = (event) => {
    setInputValue(event.target.value);
  };
  // continua no proximo slide
  // Função para dobrar o valor inserido
  const doubleValue = () => {
```



Para praticar

Create React App

Certifique-se de ter um projeto React configurado

```
// slide 2/3
```

```
// Função para dobrar o valor inserido
const doubleValue = () => {
  const value = parseFloat(inputValue); // Converte a entrada para float
  if (!isNaN(value)) {
    setResult(`O dobro de ${value} é ${value * 2}`);
  } else {
    setResult('Por favor, insira um número válido.');
```



```
// continua no próximo slide
```

Para praticar

```
// slide 3/3
return (
  <div>
    <h1>Calculadora Simples</h1>
    <input
      type="text"
      placeholder="Insira um valor"
      value={inputValue}
      onChange={handleInputChange}
    />
    <button onClick={doubleValue}>Dobrar</button>
    <p>{result}</p>
  </div>
); }
export default Calculator;
```



Importar o componente

Agora é só importar o componente 'Calculator' para App.js

```
import React from 'react';
import Calculator from './Calculator';

function App() {
  return (
    <div className="App">
      <Calculator />
    </div>
  );
}

export default App;
```



E para rodar ??

Passo 1

Certifique-se de que seu servidor de desenvolvimento React esteja em execução (usando `npm start` ou algo semelhante).



E para rodar ??

Passo 1

Certifique-se de que seu servidor de desenvolvimento React esteja em execução (usando `npm start` ou algo semelhante).

Passo 2

Abra o navegador e acesse a página da aplicação. Você verá a interface da calculadora com um campo de entrada, um botão "Dobrar" e um espaço para exibir o resultado.



E para rodar ??

Passo 1

Certifique-se de que seu servidor de desenvolvimento React esteja em execução (usando `npm start` ou algo semelhante).

Passo 2

Abra o navegador e acesse a página da aplicação. Você verá a interface da calculadora com um campo de entrada, um botão "Dobrar" e um espaço para exibir o resultado.

Passo 3

Insira um número no campo de entrada e clique no botão "Dobrar". O aplicativo calculará o dobro do valor inserido e o exibirá.

Introdução ao JSX

O que é JSX?

JSX (JavaScript XML) é uma extensão da sintaxe do JavaScript que permite você escrever código HTML/XML dentro do código JavaScript.

Por que usar JSX?

- Facilita a criação de interfaces de usuário.
- Permite o uso de componentes React.
- Pode ser transformado em código JavaScript puro pelo Babel.
- Melhora a legibilidade do código.

Sintaxe Básica

- Use chaves “ ” para incorporar expressões JavaScript.
- Use ‘elemento’ para criar elementos JSX.
- Os elementos JSX podem ter atributos e valores entre aspas.

Um exemplo prático de JSX

O JSX permite incorporar valores de variáveis, criar elementos HTML como `< h1 >` e `< p >`, e também criar listas como `< ul >` e `< li >`. Ele facilita a construção de interfaces de usuário em React de forma legível e expressiva.

```
import React from 'react';
function App() {
  const name = 'React.js';
  return (
    <div>
      <h1>Exemplo de JSX</h1>
      <p>Bem-vindo ao {name}</p>
      <ul>
        <li>Componente 1</li>
        <li>Componente 2</li>
      </ul>
    </div>
  );
}
```



Passo a passo para criar um componente

Passo 1 Desenvolvimento dos componentes

- 1 **Desenvolvimento local** Desenvolva os dois componentes em um ambiente local. Você pode criar os componentes em diretórios separados e desenvolvê-los usando um servidor de desenvolvimento local.
- 2 **Teste e comportamento** Certifique-se de que os componentes funcionem conforme o esperado e tenham o comportamento desejado em um ambiente de desenvolvimento local.

Passo 2: Configuração do Ambiente de Produção

- 3 Certifique-se de que os componentes funcionem conforme o esperado e tenham o comportamento desejado em um ambiente de desenvolvimento local.

Passo a passo para criar um componente

Passo 3: Configuração do Ambiente de Produção

- 1 Certifique-se de que os componentes funcionem conforme o esperado e tenham o comportamento desejado em um ambiente de desenvolvimento local.

Passo 4: Criação de um Aplicativo de Exemplo

- 1 Crie um aplicativo de exemplo que importa e usa os dois componentes. Isso permitirá que você teste os componentes em um contexto de aplicação..

Passo 5: Implantação dos Componentes

- 1 Implante os componentes em um servidor ou serviço de hospedagem. Você pode usar uma variedade de opções, como Netlify, Vercel, GitHub Pages, ou implantar em seu próprio servidor.

Passo a passo para criar um componente

Passo 6: Publicação dos Componentes

- 1 Disponibilize os componentes para uso público. Isso pode envolver a criação de um pacote npm privado, publicando-os em um repositório de pacotes privado ou até mesmo como arquivos estáticos no servidor.

Passo 7: Integração com Outros Projetos

- 1 Em outros projetos onde você deseja usar esses componentes, você pode instalá-los como pacotes npm ou incluir os arquivos diretamente em seu código, dependendo de como você os implantou.

Passo 8: Monitoramento e Manutenção

- 1 Monitore o desempenho e a funcionalidade dos componentes em produção. Esteja pronto para realizar correções e atualizações conforme necessário.

Um exemplo prático de JSX

Dentro do diretório components, crie um arquivo chamado Componente1.js:

```
// touch components/Componente1.js (um editor de texto qq)
import React from 'react';

function Componente1() {
  return (
    <div>
      <h2>Componente 1</h2>
      <p>Este é o Componente 1.
        Clique em "Componente 1" para vê-lo em ação.</p>
    </div>
  );
}

export default Componente1;
```



```
import React, { useState } from 'react';

function App() {
  const [activeComponent, setActiveComponent] = useState(null)

  const handleClickComponent = (componentName) => {
    setActiveComponent(componentName);
  };
  .. continua ...
}
```



Outro exemplo prático de JSX

Ajuste na 1ª função (que tem componente1..)

```
return (  
  <div>  
    <h1>Exemplo de Clique em Componente</h1>  
    <ul>  
      <li  
        onClick={() => handleComponentClick('Componente 1')}  
        className={activeComponent === 'Componente 1' ? 'act  
      >  
        Componente 1  
      </li>  
      <li  
        onClick={() => handleComponentClick('Componente 2')}  
        className={activeComponent === 'Componente 2' ? 'act  
      > continua abaixo ....
```

Um exemplo prático de JSX

Ajuste na 1ª função (que tem componente2..)

```
.. contunuação ...
```

```
    Componente 2
```

```
    </li>
```

```
</ul>
```

```
{activeComponent === 'Componente 1' && (
```

```
    <div>
```

```
        <h2>Componente 1</h2>
```

```
        <p>Este é o Componente 1. Clique em "Componente 1" p
```

```
    </div>
```

```
)}
```

```
{activeComponent === 'Componente 2' && (
```

```
    <div>
```

```
        <h2>Componente 2</h2>
```

```
        <p>Este é o Componente 2. Clique em "Componente 2" p
```

```
    </div>
```

